



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7832 - Trabalho Completo - XXV EPEN - Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (2020)

ISSN: 2595-7945

GT12 - Currículo

A CASA COMO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM: Projeto Experimental de educação complementar por meio digital em tempos pandêmicos

Jane dos Santos - UFS - Universidade Federal de Sergipe

Marília Menezes Nascimento Souza Carvalho - UFBA - Universidade Federal da Bahia

A CASA COMO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM: Projeto Experimental de educação complementar por meio digital em tempos pandêmicos

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta uma proposta experimental de educação complementar realizada por meio digital, on-line, para estudantes do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe, doravante Codap/UFS, durante o período de isolamento social, em virtude da pandemia do Covid-19. O projeto surgiu da observação e análise das possibilidades de interações educativas com estudantes de Educação Básica por meio de plataformas digitais, a partir do processo de afastamento social iniciado em março de 2020 como medida preventiva para atenuar a situação sanitária decorrente da presença do Corona vírus no Brasil.

O objetivo é apresentar e analisar os caminhos didático metodológicos trilhados pela experiência de ensino com mediação digital on-line, destacando limites e possibilidades do meio digital como ferramenta complementar para o currículo da educação presencial em tempos pandêmicos.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO: A escola, os sujeitos, o projeto e as interações em tempos de pandemia

O Codap/UFS é uma unidade de Educação Básica que tem como finalidade “desenvolver, de forma indissociável, atividades de ensino, pesquisa e extensão com foco nas inovações pedagógicas e na formação docente” (BRASIL, 2013). Esta última, se dá prioritariamente pela oferta de campo de estágio nas diferentes áreas das licenciaturas e pedagogia. O Colégio oferece vagas do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, com acesso por meio de sorteio público. Em 2020 atende 420 estudantes que residem

no estado de Sergipe, a maioria na capital Aracaju, mas com estudantes de diversas outras cidades do interior.

O público estudantil é caracterizado por uma diversidade, tanto no tocante aos aspectos econômico-sociais, quanto aos diferentes aspectos identitários (gênero, etnia, religiosidade etc.). Nos últimos anos, as características do público estudantil proveniente do sorteio público, aliadas às características e formação do corpo técnico pedagógico, mudanças na legislação e tendências educacionais, bem como as perspectivas de uma educação para a autonomia prevista no Regimento Escolar e na trajetória histórica da instituição, tem tensionado uma práxis pedagógica atenta às questões sociais que afetam a educação de modo amplo.

No ano letivo de 2020, as aulas estavam previstas para início em 23 de março. Entretanto, em virtude da situação sanitária no país e particularmente em Sergipe, as atividades presenciais nas instituições escolares foram suspensas em 18 de março. As previsões de retorno, inicialmente eram incertas e a cada decreto governamental o prazo se adia, junto ao agravamento da situação no estado. O corpo técnico pedagógico do Codap/UFS começou um processo de discussão sobre as responsabilidades da escola diante da situação, suas possibilidades e limites, considerando-se o contexto de uma escola pública, a situação sócio-econômica do público estudantil e os efeitos econômicos e sociais da crise sanitária.

Inicialmente foi proposto o envio de atividades sugestão nos diferentes componentes curriculares, sem caráter obrigatório. Eram publicações dos docentes e setor técnico pedagógico para acesso voluntário dos alunos, com propostas de revisões, entretenimento, abordagem de temas transversais e culturais e propostas de experiências educacionais nos diferentes componentes curriculares. Era sabido das limitações de acesso de parte do corpo discente e isso era motivo de preocupação para a regulamentação das propostas de ensino remoto, a despeito das preocupações sobre as necessidades educacionais e as responsabilidades da escola naquele período.

Nesse contexto, através da nossa experiência no acompanhamento da realização das atividades escolares das crianças da nossa família, assim como das discussões com colegas educadores sobre as necessidades educacionais expostas pelos desafios decorrentes da presença e efeitos do Covid-19 no Brasil e no mundo, discussões entre o corpo técnico pedagógico do Codap e acompanhando reflexões sobre possibilidades e limites da educação remota para escolares, percebemos a necessidade de criar um espaço experimental de ensino, com mediação digital on line, com compromisso de criação de oportunidades de engajamento, de protagonismo e de construção do conhecimento de forma colaborativa. Levando-se em conta o caráter inovador da iniciativa, e, conseqüentemente, a existência de poucos registros na literatura de experiências desta natureza, voltadas para a Educação Básica, optou-se pelo desenvolvimento de um projeto piloto, com o intuito de possibilitar a investigação das potencialidades e limitações de tal proposta pedagógica. Pretendeu-se, desta forma, contribuir para um melhor entendimento das possibilidades do meio digital como ferramenta complementar para o currículo da educação presencial.

Nesse sentido, foi elaborado o projeto experimental de educação complementar com mediação digital on line “A Casa como ambiente de aprendizagem: construindo caminhos investigativos”. Foram traçados os seguintes objetivos:

- Criar momentos educativos de interação on-line entre o Codap/UFS, seus estudantes e famílias, durante o período de isolamento social;
- Experimentar uma mediação de aprendizagens úteis por meio de veículo digital, com foco

nos objetivos educacionais do Codap/UFS;

- Realizar mediações pedagógicas a partir do protagonismo juvenil e da construção e sistematização colaborativa de conhecimentos no âmbito dos diferentes componentes curriculares e perspectivas de saberes;

- Construir caminhos e experiências de investigação científica, por meio da mediação on-line, a partir de problemáticas do cotidiano em situação de isolamento social em suas casas.

A metodologia que norteia nossas ações é colaborativa e sustentada por uma equipe multidisciplinar. Desta forma, fazem parte da proposta professores dos componentes curriculares Ciências, Educação Física, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, geografia, ciências sociais, Música, uma técnica em assuntos educacionais - psicóloga e alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental. A equipe pedagógica se compôs de forma voluntária, por afinidade com a proposta do projeto apresentado pelas coordenadoras a todo o corpo docente, após aprovação pelo conselho Técnico Pedagógico da instituição. A participação dos estudantes do Codap/UFS deu-se de forma voluntária, segundo suas possibilidades de acesso às tecnologias digitais (*smartphone*, computador ou *tablet*), acesso à internet e condições de estudos em casa durante o período de isolamento social e interesse pessoal.

As atividades educativas atenderam aos objetivos do Codap/UFS e especialmente do Projeto de Ensino a ser desenvolvido no ano letivo 2020: “Cuidar de si, cuidar do outro, cuidar do nosso lugar” e têm se organizado numa perspectiva inter/multi e transdisciplinar (BACKES, J. L.; PAVAN, R., 2014). A partir desse tema central, por meio de mediações que seguem perspectivas da educação para a iniciação científica (ROSA, B. MARLUSA ET AL., 2012), os estudantes foram orientados a observarem as rotinas de suas casas e levantarem problemas, questões. As questões foram tratadas em encontros on-line, com mediação dos professores e da psicóloga, e sistematizadas coletiva e colaborativamente, a fim de organizar um projeto investigativo, o qual atendendo aos interesses dos alunos, teve como temática as políticas públicas para conservação ambiental na região metropolitana de Aracaju.

3. RELATO DO CAMINHO PEDAGÓGICO POR MEIO DAS INTERAÇÕES ON-LINE

O projeto piloto teve início em maio de 2020. Neste encontro inicial, o foco primeiro da equipe organizadora foi criar um vínculo entre a equipe e os alunos participantes. Para isto, foram realizadas dinâmicas de aproximação – recitação de poesia com a temática casa, execução da música “A Casa é Sua”, da banda Titãs, realização de uma atividade, através da qual todo o grupo realizou uma auto apresentação associando sua identidade a um símbolo que representasse uma característica pessoal, seja física ou comportamental. O segundo foco foi a sensibilização dos estudantes para a proposta temática do projeto “Casa, Corpo e Tecnologia”. Nesse sentido, foi apresentada uma mostra com registros fotográficos da casa de um dos membros da equipe e solicitado como tarefa para o encontro seguinte, que os estudantes e demais membros da equipe também realizassem registros fotográficos de suas casas e enviassem para o e-mail do projeto, para a organização de um único mosaico contendo todas as imagens compartilhadas. É importante ressaltar que foi recomendado aos alunos que as fotos não revelassem seus rostos e que capturassem recortes dos ambientes, para, desta forma, preservar a intimidade de cada indivíduo.

Nos encontros seguintes, o foco principal foi dar voz aos alunos (CERNEV, F. K.,

2013) e auxiliá-los na percepção dos pontos de semelhança e diferença entre os seus registros fotográficos e os dos outros participantes do projeto dentro da temática “Casa, Corpo e Tecnologia”. Nesse contexto, foram realizadas discussões a partir da observação e análise das fotos do mosaico. Dentre os temas em comum observados pelos estudantes no mosaico, destacam-se: a relação com o meio ambiente – a afetividade com os animais domésticos e o cuidado com plantas e apreciação de paisagens naturais, a relação com os estudos, o uso da tecnologia, os espaços de descanso, a relação com a arte e o jogo (o lúdico) e a manifestação da religiosidade. Com o propósito de atingir o desenvolvimento da criticidade e do posicionamento dos alunos diante das questões levantadas (PACHECO, JOSÉ, 2013), foi solicitado que eles registrassem suas impressões e sentimentos em relação às discussões geradas pela observação e análise das fotos num diário de bordo. Ressalta-se que os membros da comissão organizadora também adotaram este instrumento de pesquisa e, a cada encontro, compartilhavam suas impressões com os alunos.

Nos encontros seguintes, os temas levantados pelos estudantes, a partir da análise do mosaico, foram discutidos de forma mais aprofundada e com um foco na relação com a pandemia (SANTOS, BOAVENTURA DE SOUZA, 2020). Ao final de cada encontro, era sugerida uma tarefa, como forma de ampliar a reflexão sobre o tema discutido, que deveria ser registrada nos diários e ser compartilhada no encontro seguinte. Esta tarefa poderia ser realizada através de texto de opinião, poema, desenho, colagem ou outra forma de expressão com a qual os alunos se identificassem. Alguns dos temas discutidos foram: a relação com a natureza durante a pandemia, a paisagem geográfica de Aracaju (realizada com o auxílio de uma mostra fotográfica de 2 professores convidados do Codap/UFS), a paisagem sonora e como os sons afetam o nosso dia-a-dia. E algumas das tarefas sugeridas aos estudantes, respectivamente, foram: registrar as ações que eles já realizam em casa para preservar o meio ambiente e as ações que ainda não realizam, mas pretendem realizar; registrar suas impressões acerca da mostra fotográfica sobre a paisagem geográfica de Aracaju, realizada por 2 professores do Codap/UFS; registrar como eles, enquanto sujeitos, interferem na paisagem sonora da suas casas.

Ao longo das discussões e a partir dos relatos dos alunos em seus diários de bordo, percebeu-se que as atividades que mais os ajudavam a enfrentar os efeitos do distanciamento social eram aquelas que envolviam o contato com a natureza – seja pelo tempo utilizado em cuidados e/ou brincadeiras com os animais de estimação, seja pelos cuidados com as plantas em suas casas ou pela contemplação das paisagens naturais através das janelas de suas casas. Este fato, nos dá indícios que explicam a manifestação do interesse dos alunos pela investigação científica voltada para a temática da preservação do meio ambiente.

Após a fase de discussão e aprofundamento das temáticas, passou-se à preparação dos estudantes para o desenvolvimento da investigação científica (NANTES ET AL., 2016). Inicialmente, a equipe organizadora introduziu os conceitos de iniciação à pesquisa, através da temática do indivíduo que é curioso e observa o ambiente que o cerca para compreendê-lo melhor e busca estratégias para encontrar as respostas das perguntas que não consegue responder. A partir daí, passou-se à introdução dos conceitos de questão de pesquisa, instrumentos de pesquisa, escolha e delimitação do tema de investigação. A tarefa sugerida para esta apresentação foi que os estudantes refletissem e escolhessem dentre os temas discutidos ao longo do projeto, aquele que eles tinham mais interesse/curiosidade de ampliar os conhecimentos. Os alunos trouxeram o tema da poluição visual, poluição do ar e poluição sonora. Em seguida, durante os próximos encontros, através de questionamentos que levavam os alunos a relacionarem sua proposta aos conceitos sobre investigação científica previamente introduzidos, a equipe organizadora os auxiliou na delimitação do tema. É importante acrescentar, que durante este processo, os alunos tiveram a oportunidade de assistir à apresentação do projeto Sou Rio, que é uma iniciativa local, que atende às políticas públicas

de preservação ambiental, e, assim, consolidar os conceitos teóricos introduzidos. Nos encontros seguintes, os alunos, auxiliados pela equipe organizadora, realizaram pesquisa documental sobre as políticas públicas de preservação do meio ambiente de Sergipe até chegarem à delimitação do tema de pesquisa e elaboração do objetivo geral, qual seja: Analisar o engajamento de estudantes da educação básica quanto à implementação de políticas públicas ambientais na região metropolitana de Aracaju.

No momento, os alunos, sob a orientação da equipe organizadora, estão definindo, dentre as políticas públicas ambientais que atuam sobre a região metropolitana de Aracaju, as que querem pesquisar. O projeto prevê ainda a elaboração de um questionário que será aplicado entre os alunos do Codap/UFS, com o intuito de investigar como estes são afetados por estas políticas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta ainda se encontra em andamento, entretanto já apresenta resultados que podem contribuir para a valorização de metodologias colaborativas e interdisciplinares com um foco no protagonismo juvenil para ensino com mediação digital on-line na Educação Básica. Ademais, aliada aos caminhos da Iniciação Científica a interação on-line potencializa perspectivas educacionais que visam ter os estudantes como sujeitos do processo ensino-aprendizagem, apresentando-se como possível complemento ao currículo presencial da Educação Básica em tempos pandêmicos e pós-pandemia.

Destacamos que no decurso dessa experiência a escola avançou nas discussões e ações de apoio estudantil para favorecer o processo de ensino aprendizagem em tempos de pandemia, com oferta de recursos materiais, bolsa de assistência financeira a estudantes em situação de vulnerabilidade e a regulamentação do ensino remoto com momentos síncronos e assíncronos, que é regulamentado com base na legislação nacional vigente e com as adequações específicas do Codap/UFS, segundo seu Regimento e Sistema de Avaliação.

Se por um lado esse avanço institucional poderia fortalecer o projeto piloto já iniciado, observamos que com a regulamentação das atividades remotas, em agosto de 2020, diminuiu-se a presença de alunos nos encontros, mesmo com o reconhecimento da importância e efeito positivo na formação educacional tanto por parte dos estudantes como de suas famílias. Entendemos que a regulamentação do ensino remoto trouxe uma elevada carga de atividades síncronas e assíncronas, de caráter obrigatório, e avaliativo, que dificultou a continuidade de boa parte dos participantes no projeto.

Entretanto, os poucos participantes discentes restantes seguem ativos, participativos, com presença nas tomadas de decisões, atentos às questões que os afetam e afetam a sociedade mundial nesses tempos. Apresentam reflexões pertinentes, crescente engajamento político em defesa de uma relação sustentável com a natureza e envolvimento com os diferentes processos pertinentes à iniciação científica no contexto da Educação Básica. Características que consideramos fundamentais e desafiadoras ao pensar nas necessidades educacionais expostas pela pandemia do Covid-19 (SANTOS, BOAVENTURA DE SOUZA, 2020)

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de. A Educação a Distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educação e Pesquisa**. São Paulo. V. 29. N. 2. P. 327-340. Jul./dez. 2003

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v29n2/a10v29n2.pdf> Acesso em: 22/04/2020 às 10h 55.

BRASIL, Ministério da Educação. **Portaria nº 959**, de 27 de setembro de 2013.

DEMO, Pedro. **Conhecer & aprender**: sabedoria dos limites e desafios. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

BACKES, J. L.; PAVAN, R. As identidades dos alunos em tempos de cultura digital: a percepção dos professores de Educação Básica. **Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, V. 23, n. 42, p. 219-222, jul/dez. 2014.

Disponível em: <file:///C:/Users/Magno/Downloads/1043-2465-1-SM.pdf> Acesso em: 22/04/2020 às 10h 30

CERNEV, F. K. Aprendizagem colaborativa mediada pelas tecnologias digitais: um estudo realizado nas aulas de música no contexto da Educação Básica. **Hipertextus Revista Digital**. V. 10. Julho, 2013. Disponível em: <http://hipertextus.net/volume10/05-Hipertextus-Vol10-Francine-Kemmer-Cernev.pdf> Acesso em: 22/04/2020 às 10h 20

DOURADO, I. De F.; SOUZA, K. L. De; CARBO, L.; MELLO, G.J.; AZEVEDO, L. F. Uso das TIC no ensino de ciências na Educação Básica: uma experiência didática. **Revista Ensino, Educação e Ciências Humanas**. Londrina, V. 15. N. Esp. P. 357-365. Dez. 2014. Disponível em : [file:///C:/Users/Magno/Downloads/438-Texto%20do%20artigo-1659-1-10-20150702%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Magno/Downloads/438-Texto%20do%20artigo-1659-1-10-20150702%20(1).pdf) Acesso em: 22/04/2020 às 11h 10.

NANTES, E. A. S.; GUERRA JÚNIOR, A. L.; PINHO, E. De C. S.; SIMM, J.F. S. Ferramentas digitais e Educação Básica: lacunas entre a teoria e a prática docente. **Revista Ensino, Educação e Ciências Humanas**. Londrina, V. 17, n. 1. P. 53-65, 2016. Disponível em : <file:///C:/Users/Magno/Downloads/3457-Texto%20do%20artigo-13213-1-10-20160219.pdf> Acesso em: 22/04/2020 às 11h 06

PACHECO, José. **Escola da Ponte**: formação e transformação da educação. Petrópolis, RJ: 2ª ed. Vozes, 2008. (Coleção Transições)

ROSA, B. Marlusa; FAGUNDES, C. Léa; BASSO, A. Marcus Vinicius. Web Currículo: implicações das tecnologias digitais na aprendizagem. **Cadernos do Aplicação**, Porto

Alegre, v. 25, n.1, jan./jun. 2012. Disponível em:
<https://www.seer.ufrgs.br/CadernosdoAplicacao/article/view/5008> Acesso em: 22/04/2020.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A cruel pedagogia do vírus**. Edições Almedina. Coimbra, 2020.

SANTOS, Boaventura Souza. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. **Revista Crítica de Ciências Sociais**. V. 63. Outubro, 2002. p. 237-280.

SOUSA, R. P. de; MOITA, Filomena da M. Da S. C.; CARVALHO, Ana Beatriz G. **Tecnologias Digitais na Educação**. Campina Grande, EDUEPB, 2011.

Palavras-chave: Educação escolar em tempos pandêmicos; Mediação digital on-line; Protagonismo juvenil; Iniciação científica.